



III SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP

Geologia, Ciência e Sociedade

GEOCIÊNCIAS

USP

CONECTANDO GEOCIÊNCIAS E SOCIEDADE COM O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

Karina Ibanez^{1,2}, Maria da Glória Motta Garcia^{1,2}, Renato de Moraes¹

¹Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo; ²Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas)

karina.ibanez@usp.br

RESUMO: A importância da preservação de feições geológicas excepcionais tem sido objeto de debate internacional há pelo menos cinco décadas. Recentemente, os conceitos de geodiversidade e patrimônio geológico têm ganhado destaque na comunidade geocientífica e nas políticas de conservação da natureza, tornando a Geoconservação uma área emergente nas geociências. A geodiversidade engloba a ampla variedade natural de elementos geológicos (rochas, minerais, fósseis), geomorfológicos (relevo, topografia, processos físicos), hidrológicos e pedológicos, incluindo suas associações, estruturas, sistemas e contribuições para a formação da paisagem natural. Por sua vez, o patrimônio geológico consiste na parcela da geodiversidade que exige medidas de geoconservação devido à sua relevância e valor, especialmente do ponto de vista científico. A partir desses elementos, é possível reconstruir a história geológica de uma região em várias escalas. Além do valor científico, o patrimônio geológico pode possuir outros tipos de valores, tais como educacional, turístico e cultural, o que também justifica seu uso e apreciação pela sociedade. A geoconservação reconhece que os componentes abióticos do ambiente natural são tão importantes para o entendimento e conservação dos ecossistemas quanto os componentes bióticos e, portanto, demandam uma gestão adequada. Entretanto, os valores associados à geodiversidade e ao patrimônio geológico ainda carecem de compreensão abrangente dentro deste âmbito, seja pela sociedade em geral, instituições, tomadores de decisão ou pela comunidade geocientífica. Em agendas relacionadas à sustentabilidade e à gestão de recursos naturais, esses aspectos são comumente negligenciados. Nesse contexto, o geólogo assume um papel central para impulsionar as pesquisas voltadas ao patrimônio geológico, onde a identificação e caracterização geológica de geossítios representam o ponto de partida essencial nesse processo. Tal caracterização envolve a identificação e a descrição dos elementos geológicos presentes no local, bem como a compreensão dos processos que os formaram dentro do contexto geológico regional. Para além da condução de inventários e da realização de pesquisas científicas, a gestão de geossítios compreende uma série de medidas direcionadas à promoção e divulgação junto à sociedade. Através dessas medidas, as pessoas podem ter acesso à importância e ao significado de locais e elementos que são parte fundamental do meio natural e que guardam a memória da Terra. Ressalta-se, neste trabalho, o papel desempenhado pelo geólogo, como detentor de conhecimento sobre o meio físico e de fenômenos naturais em diversas escalas espaciais e temporais, demonstrando a relevância significativa desta área emergente no que tange à conexão entre a sociedade e as geociências.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA, GEODIVERSIDADE, GEOCOMUNICAÇÃO, GEOCONSERVAÇÃO, GEOTURISMO